



MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES

**DOCUMENTO ORIENTADOR DO CURRÍCULO
DE BENTO GONÇALVES
-ENSINO RELIGIOSO-**

Bento Gonçalves, dezembro de 2019



MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES

PREFEITO DE BENTO GONÇALVES

Guilherme Rech Pasin

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Iraci Luchese Vasques

COORDENADOR DA 16ª COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO

Alexandre Misturini

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO DOCUMENTO

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Adriane Zorzi

Loiri Possamai Enriconi

Luciane Sberse

16ª COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO

Michele Lunardi Ferronato Tomasi

COLÉGIO CENECISTA SÃO ROQUE

Amanda Aparecida Zorzi

COLÉGIO MARISTA NOSSA SENHORA APARECIDA

Adriane Claucia Führ Schwade Bussolotto

COLÉGIO SCALABRINIANO NOSSA SENHORA MEDIANEIRA

Veridiane Santarosa Schenato

COLÉGIO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Adriana Maria Felimberte Scaduelli

ASSOCIAÇÃO BENTOGONÇALVENSE DAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO

INFANTIS PARTICULARES - ABEIPAR

Cristiane de Oliveira Ramos

ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL POUSADA DO ARCO-ÍRIS

Patricia Camerini Marquetti

ESCOLA INFANTIL PARQUE DO SABIÁ

Cristiane Andrele Scotton

Maria Ines Dupont

COLABORADORES

Componentes Curriculares: Matemática e Ciências

Adriana Poletto Razia

Componentes Curriculares: Arte, História e Geografia

Ivani Terezinha Pelicer

Componentes Curriculares: Língua Portuguesa e Língua Inglesa

Marli Tasca Marangoni

Componentes Curriculares: Ensino Religioso

Janete Ziero Lunelli

Componentes Curriculares: Educação Física

Vanderlei Detoni

REVISORA ORTOGRÁFICA:

Marli Tasca Marangoni

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO.....	6
2.	AS COMPETÊNCIAS GERAIS DA BASE	8
3.	MODALIDADES DE ENSINO	9
3.1	Educação Especial	9
3.2	Educação de Jovens e Adultos - EJA.....	9
3.3	Educação do Campo.....	9
3.4	Educação Escolar Indígena	10
3.5	Educação de Relações étnico-raciais e Educação Escolar Quilombola	10
4.	O ENSINO FUNDAMENTAL.....	11
4.1	Metodologia.....	12
4.2	Interdisciplinaridade.....	13
4.3	Educação Integral	13
4.4	Ciência e tecnologia.....	14
4.5	Avaliação.....	14
5.	ENSINO RELIGIOSO	16

1. APRESENTAÇÃO

Em 2015, iniciou o processo de construção de uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com o objetivo de estabelecer conteúdos fundamentais a serem aprendidos por crianças e jovens, durante a vida estudantil na Educação Básica.

A ideia de se estabelecer uma base comum não é nova, pois desde 1988, no art. 210 da Constituição Federal, é assegurada a formação básica comum, além de outros marcos legais, como: Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Art. 26; o Plano Nacional de Educação 13.005/25 de junho de 2014, mais especificamente na Meta 2 (estratégia 2.1) e Meta 3 (estratégia 3.1); assim como Plano Estadual de Educação e os Planos Municipais de Educação.

No ano de 2017, o MEC concluiu a legitimação do documento e o encaminhamento ao Conselho Nacional de Educação. Essa proposta foi desenvolvida com a participação de professores, coordenadores, diretores e demais profissionais da educação, de forma democrática, através de várias Audiências Públicas.

No final de 2017, o Documento BNCC foi homologado, com o prazo de dois anos para ser colocado em prática. A partir deste momento, iniciaram-se discussões e reflexões sobre os principais aspectos da BNCC.

No município de Bento Gonçalves, não foi diferente. Através de Portaria, foi formalizado o regime de colaboração entre as Redes Privada, Estadual e Municipal, instituindo comissão para a construção de um Documento Orientador Municipal, tendo como ponto de partida o Referencial Gaúcho, no cenário estadual, e a BNCC, no cenário nacional.

Neste processo colaborativo, ao longo do ano, representantes das Instituições de Ensino encontraram-se na Sede da Secretaria Municipal de Educação e, em articulação com as escolas e os professores, estudaram e discutiram o processo de transição e procedimentos pedagógicos e administrativos, para promover as *aprendizagens essenciais*, definidas como conhecimentos, habilidades, atitudes, valores, formação integral, expressas pelas dez competências da Base Nacional Comum Curricular.

Nesse contexto, o esforço da comissão focalizou atenta e cuidadosamente os documentos norteadores e as proposições oriundas das escolas, tendo em vista a promoção de uma aprendizagem viva, da qual o aluno seja o *protagonista*.

Acreditamos no Regime de colaboração, na Unidade entre Redes, no comprometimento e na articulação entre os profissionais da educação. Seguindo esses princípios, justificamos a importância da reflexão acerca da Base Nacional Comum Curricular e do Referencial Curricular Gaúcho.

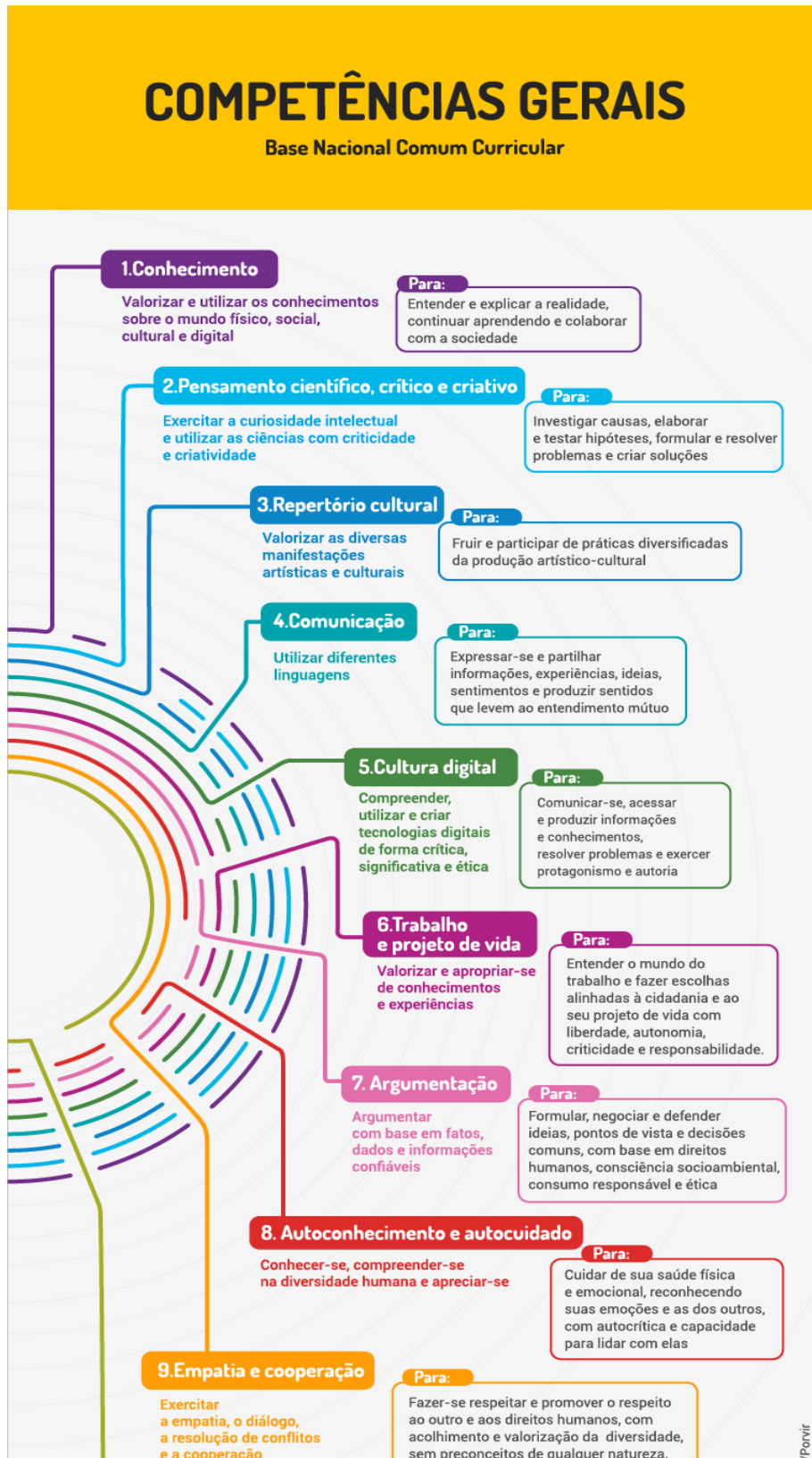
Por meio dos Estudos realizados pelas redes envolvidas no processo, surge o nosso Documento Orientador de Currículo, que traz as particularidades do nosso território e alinha as propostas curriculares em nosso Município.

Este documento oficial fundamenta-se na legislação vigente, no Referencial Gaúcho e no documento da Base Nacional Comum Curricular.

**Comissão Municipal de Educação
de Bento Gonçalves**

2. AS COMPETÊNCIAS GERAIS DA BASE

A Base Nacional Comum Curricular tem como fio condutor 10 Competências Gerais a serem desenvolvidas desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. Essas competências têm como principal objetivo assegurar a formação integral do aluno, que devem perpassar todas as áreas de conhecimento e componentes curriculares, em toda a Educação Básica.



3. MODALIDADES DE ENSINO

3.1 Educação Especial

A Educação Especial perpassa todas as etapas de ensino. O Atendimento Educacional Especializado deve estar articulado com a Proposta Pedagógica de Escola.

Na perspectiva da Educação Inclusiva é fundamental entender a individualidade do sujeito, garantindo o acesso, a interação, a autonomia e a inclusão dos estudantes.

Faz-se necessário refletir sobre quais concepções de diversidade permeiam nossas práticas e nossos currículos, bem como promover uma mudança lógica da postura pedagógica, da organização da escola e do currículo escolar para que a educação inclusiva cumpra seu objetivo.

No processo de avaliação o educador deve considerar as demandas específicas de cada estudante.

3.2 Educação de Jovens e Adultos - EJA

A EJA acolhe estudantes que por determinados fatores de vida não tiveram acesso à escola em idade considerada regular.

É necessário um processo de escuta e interlocução, permitindo que os sonhos se juntem à realidade de cada sujeito, proporcionando um processo formativo de qualidade e de acordo com a realidade de cada estudante.

3.3 Educação do Campo

A Educação do Campo contempla o princípio do respeito à diversidade. Deste modo, é importante que as escolas do campo observem projetos político-pedagógicos específicos, que as escolas contemplem conteúdos de acordo com a população do campo, que o calendário seja de acordo com as fases do ciclo produtivo e as condições climáticas.

Assim como em outras especificidades, o aluno do campo deve ser um agente de seu aprendizado e as habilidades previstas devem ser direcionadas aos seus interesses e realidade social.

3.4 Educação Escolar Indígena

A Resolução CNE/CEB Nº 5/2012 condensa um conjunto de legislação que embasa o processo escolar da Educação Indígena.

Esta resolução fortalece o direito à educação indígena, bilíngüe, destacando a importância das questões culturais das comunidades, bem como o respeito aos aspectos comunitários, mencionando também a flexibilidade na organização dos tempos e espaços curriculares, tanto ao que refere a BNCC, quanto à parte diversificada, garantindo assim o respeito a questões culturais, crenças, memórias e saberes ligados às questões étnicas indígenas.

Deste modo, é fundamental que aconteça uma fusão entre as questões culturais indígenas e as habilidades e competências previstas na BNCC e no Referencial Curricular Gaúcho.

3.5 Educação de Relações étnico-raciais e Educação Escolar Quilombola

A Lei nº 10.639/03 e a Lei nº 11.645/08 que alteram a LDB introduzindo os artigos 26-A e 79-B determinam que seja incluída a temática História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e dos Povos Indígenas no currículo de todas as escolas Públicas e Privadas. Assim, todas as escolas necessitam constante revisão curricular de maneira a garantir o cumprimento destas leis. É fundamental a apropriação conceitual acerca do tema, com materiais pedagógicos adequados ao mesmo.

Aos alunos oriundos de comunidades remanescentes quilombolas deve ser garantida a aprendizagem da filosofia de vida quilombola culturalmente já constituída, aprimorando os seus conhecimentos tradicionais.

4. O ENSINO FUNDAMENTAL

A etapa do Ensino Fundamental deve estabelecer o arcabouço teórico e técnico dos futuros cidadãos. A ela também compete o estímulo à vida em sociedade, complementando e ampliando os princípios gestados no seio familiar.

É fundamental que o processo de ensino-aprendizagem considere singularidades da aprendizagem, por meio do desenvolvimento de atividades encadeadas que possibilitem a ampliação dos conhecimentos de forma prazerosa e cheia de significação social, num movimento de articulação entre a Educação Infantil, os Anos Iniciais e Finais, pois embora tal processo esteja administrativamente dividido em etapas, faz-se necessária uma articulação entre elas, assegurando assim a continuidade do percurso educacional.

É no Ensino Fundamental que o aluno solidifica sua base estrutural cognitiva e abre caminhos para descobrir novos horizontes, utilizando-se da sensibilidade ao novo e da ludicidade como forma de aprender.

O Documento Orientador Municipal para o ensino fundamental é um ponto de partida para a transformação da educação, atingindo escola, família e toda a comunidade, fazendo do currículo uma ferramenta para desenvolver habilidades, atitudes e valores que possam ajudar a diminuir as diferenças, bem como organizando ações para promover o processo de ensino-aprendizagem com igualdade de direitos.

Traçar objetivos para a consolidação do Ensino Fundamental é muito importante para o fortalecimento da autonomia, pois crianças e adolescentes precisam dessa construção consolidada. A progressão do conhecimento ocorre pela consolidação das aprendizagens anteriores e pela ampliação das práticas de linguagens envolvendo todas as áreas do conhecimento.

Seguindo essa linha de raciocínio, a Base Nacional Comum Curricular e o Referencial Curricular Gaúcho apresentam o Ensino Fundamental de forma detalhada, contemplando as especificidades de cada componente curricular, com textos que explicitam suas peculiaridades, realçando a relação entre as competências gerais e específicas de cada área de conhecimento e componente curricular.

O Ensino Fundamental Anos Iniciais parte da ideia de que a ação pedagógica deve ter como foco principal a alfabetização nos dois primeiros anos de modo a promover a assimilação do sistema de escrita ligado ao letramento. No decorrer dos Anos Iniciais, deve ocorrer a progressão do conhecimento, enfatizando as aprendizagens anteriores e a ampliação de práticas de linguagens, a autonomia intelectual,

a compreensão de normas e os interesses pela vida social, possibilitando sistemas amplos com a natureza, a história, a cultura, o ambiente e, principalmente, as tecnologias.

O Ensino Fundamental – Anos Finais, segundo a Base Nacional Comum Curricular, tem como propósito “retomar e ressignificar as aprendizagens do Ensino Fundamental – Anos Iniciais no contexto das diferentes áreas”. Sendo assim, é nessa etapa da Educação Básica, que o aluno vai aprimorar suas vivências como um todo, nas diversas áreas de ensino, conseguindo organizar-se e perceber-se esteticamente como um ser agente em processo de construção, aprendendo a respeitar e valorizar a si e ao outro por meio do conhecimento e troca de experiências culturais.

Para que as etapas do Ensino Fundamental estejam em consonância é necessário que ocorra um processo contínuo de aprendizagem entre as duas fases (anos iniciais e finais), visando assim a Educação integral do aluno.

A **escola** é um espaço onde inúmeras pessoas interagem com intencionalidades e responsabilidades definidas. Essa organização constitui um ambiente de aprendizagem, cuja atmosfera deve propiciar uma vivência do que queremos como sociedade: um espaço de igualdade, acolhedor da diversidade, onde o conhecimento e as relações interpessoais favorecem a inserção e um olhar amplo para o que acontece no mundo, permitindo o fortalecimento da autonomia das crianças e adolescentes, respeitando as mudanças próprias dessas etapas do desenvolvimento.

Como espaço de aprendizagem, o ambiente escolar compreende também os estudantes como sujeitos centrais e ativos no desenvolvimento de competências, com direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Ao olharmos toda a etapa do Ensino Fundamental, vê-se a importância do papel do **educador** em sala de aula, servindo como elo de aprendizagem e troca de conhecimento.

Todos os sujeitos da educação devem estar interligados e agindo em conjunto para obter uma educação de qualidade, que possibilite um trabalho coeso entre as escolas do território, com o foco na aprendizagem como estratégia para fomentar a qualidade da Educação Básica em todas as etapas e modalidades, tendo como referência os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

4.1 Metodologia

A metodologia precisa promover o desenvolvimento de habilidades, para que ocorra uma aprendizagem articulada com as exigências e problemáticas da sociedade, onde os alunos sejam capazes de interpretar os processos sociais e agir no contexto em que se encontram, com autonomia e de forma competente.

Os recursos metodológicos devem prever e contemplar atividades investigativas, desafiadoras, lúdicas e contextualizadas com as necessidades de um cidadão crítico, criativo e hábil no uso das fontes de informação.

O encaminhamento metodológico deve favorecer o protagonismo do estudante, aprimorando seu pensamento científico e utilizando metodologias ativas, tais como maker, sala de aula invertida, projetos interdisciplinares e transdisciplinares entre outras.

A mediação do professor é essencial quanto ao estímulo e à busca das diversas formas de aquisição do conhecimento, possibilitando a aprendizagem por meio da problematização, ao questionar, analisar e interrogar as práticas socialmente construídas, abordando o conteúdo em suas diversas dimensões

4.2 Interdisciplinaridade

“A interdisciplinaridade e contextualização devem assegurar a transversalidade do conhecimento de diferentes disciplinas e eixos temáticos, perpassando todo o currículo e propiciando a interlocução entre os saberes e os diferentes campos do conhecimento.” (DCN, pág. 68, 2013).

As Competências Gerais propostas na BNCC permitem que todas as áreas sejam consideradas, perpassando desta forma, por todos os componentes curriculares propostos no documento. As habilidades e os objetos do conhecimento permitem que o trabalho seja efetivo, rompendo assim o trabalho isolado de cada componente ou área.

Trabalhar o currículo de maneira articulada é um desafio que deve ser levado em conta pelo profissional da Educação, de modo a garantir o trabalho interdisciplinar.

O educador tem um papel fundamental ao pensar seu planejamento de maneira que o mesmo articule a aprendizagem perpassando por todos os componentes, tornando a mesma significativa.

4.3 Educação Integral

O sujeito deve ser entendido em sua integralidade humana como um ser social, cultural, ético e cognitivo. A partir disso entende-se que todos os sujeitos são iguais em capacidade, porém seus contextos o tornam desiguais. A partir disso, todos têm o direito de aprender.

Para tanto entende-se como Educação Integral a educação formativa do ser como um todo, como um ser global e não a educação em tempo (jornada) integral.

É de responsabilidade do educador pensar na formação do sujeito considerando a formação integral como eixo central.

Cabe, a partir disso, o professor assumir uma postura pedagógica capaz de prever uma proposta de formação integral de seu aluno.

4.4 Ciência e tecnologia

O aluno, sendo um agente de sua própria aprendizagem, deixou de ser um espectador para se tornar um ser pesquisador. Deste modo, “espaços diferenciados, equipamentos tecnológicos conectividade, capacitação para o uso pedagógico das tecnologias digitais, gestão democrática, princípios éticos, motivação, cooperação e políticas públicas eficientes. Com a aprovação e implantação da nova Base Nacional Comum Curricular – BNCC, outras políticas educacionais devem estar alinhadas e articuladas às mudanças que a escola precisa fazer para formar cidadãos curiosos, investigativos, reflexivos, críticos, imaginativos, criativos, autores, protagonistas. Cidadãos responsáveis, aptos a interagir e criar tecnologias voltadas à resolução de problemas pessoais e coletivos.” (Referencial Curricular Gaúcho- pg. 31)

4.5 Avaliação

A avaliação é compreendida como algo inerente aos processos cotidianos e de aprendizagem, em que todos os sujeitos estão envolvidos. Avaliar refere-se à reflexão sobre as informações obtidas com vistas ao planejamento, respeitando a construção da autonomia na aprendizagem por parte do estudante, na medida em que lhe é solicitado um papel ativo em seu processo de aprender.

É um processo de cunho pedagógico que não deve ser realizado em apenas alguns momentos e de maneira isolada.

Avaliar é um momento de reflexão, intervenção e mediação, no qual o professor diagnostica o processo de construção da sua práxis educativa, sendo possível reformular planejamentos, objetivos, metodologias e rever sua ação pedagógica.

A avaliação deve ser contínua e considerar o aluno na sua integralidade, levando em consideração suas vivências, seus conhecimentos e o meio em que está inserido. Avaliar é dialogar, interagir e mediar novos caminhos de aprendizagem.

A avaliação da aprendizagem deve ser o instrumento de tomada de consciência de conquistas, dificuldades e de possibilidades para a reorganização do ensino-aprendizagem. É compreendida como parte do processo educacional, portanto, é processual, permitindo conhecer o quanto o aluno se

aproxima ou não da expectativa de aprendizagem que o professor tem em determinados momentos da escolaridade. Dessa forma, avaliar é encontrar caminhos para medir a qualidade do aprendizado e oferecer alternativas para uma evolução mais segura, preparando o indivíduo para uma sociedade de perguntas e não de respostas, contribuindo assim para a formação de alunos autônomos.

A avaliação é significativa se o professor estiver fundamentado em princípios sólidos valorizando as múltiplas inteligências do aluno. Como parte integrante da proposta curricular e implementação do currículo, a avaliação permite o progresso na aprendizagem e o desenvolvimento das habilidades previstas nos documentos orientadores.

5. ENSINO RELIGIOSO

Na tentativa de atribuir significado à vida, a humanidade estabelece formas de pensar e viver o eu, o outro e a sociedade. O Ensino Religioso contribui para que o estudante possa construir sua identidade, a partir de vivências e práticas, na relação com o Transcendente, compreendendo e conhecendo a si mesmo no cenário em que está inserido.

Cabe ao Ensino Religioso tratar os conhecimentos religiosos a partir de pressupostos éticos e científicos, sem privilégio de nenhuma crença ou convicção. Isso implica abordar esses conhecimentos com base nas diversas culturas e tradições religiosas, sem desconsiderar a existência de filosofias seculares de vida.

Considerando a diversidade cultural, ratifica-se a importância e a necessidade de disponibilizar aos educandos conteúdos sobre a diversidade religiosa, como também, a consideração em relação ao outro, no sentido de cada um fazer a sua parte e ajudar na construção de um futuro melhor. O conhecimento religioso faz parte da construção humana, como forma de entendimento e produção da tolerância e respeito à diversidade.

O Ensino Religioso divide-se em três unidades temáticas, explicitadas a seguir:

- **Identidade e Alteridades:** pretende que o estudante valorize e conheça o caráter singular e diverso do ser humano, por meio do respeito às semelhanças e diferenças, da compreensão de símbolos e significados.
- **Manifestações Religiosas:** busca proporcionar o conhecimento, a valorização e o respeito às distintas experiências e manifestações religiosas.
- **Crenças religiosas e filosofia de vida:** nesta unidade, são tratados aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, particularmente sobre mitos, ideia de divindade, crenças, doutrinas religiosas, tradições orais e escritas, ideia de imortalidade, princípios e valores éticos.

O Ensino Religioso deve promover práticas de conhecimento e reflexão das diferentes manifestações religiosas, possibilitando que o aluno construa sua identidade, consolidando-se como autor de sua história.

Propõe-se que o processo de ensino-aprendizagem de Ensino Religioso transcenda a questão de conhecimento acerca de várias religiões, incluindo as religiões afro-brasileiras. A construção do conhecimento segue o viés do respeito à pluralidade, em contextos socioculturais

diversos, onde o educando, além de reconhecer a diversidade, compreende sua corresponsabilidade para o bem-viver.

Competências Específicas do Componente Curricular de Ensino Religioso para o Ensino Fundamental:

1. Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.
2. Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.
3. Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.
4. Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.
5. Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.
6. Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.

ENSINO FUNDAMENTAL: 1º AO 5º ANO				
COMPONENTE CURRICULAR: ENSINO RELIGIOSO				
1º ANO				
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES DA BNCC	HABILIDADES DO REFERENCIAL CURRICULAR GAÚCHO	HABILIDADES DE BENTO GONÇALVES
Identidades e alteridades	O eu, o outro e o nós	(EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós.	(EF01ER02RS-01) Reconhecer que cada um tem um nome e que cada nome tem um significado, que o identifica e/ou diferencia dos demais.	
		(EF01ER02) Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.	(EF01ER02RS-02) Valorizar a diversidade e a identidade cultural individual.	
Identidades e alteridades formas de manifestação.	Imanência e transcendência	(EF01ER03) Reconhecer e respeitar as características físicas e subjetivas de cada um.	(EF01ER03RS-01) Reconhecer e respeitar as características físicas e experiências emocionais e religiosas individuais, respeitando suas variadas.	
		(EF01ER04) Valorizar a diversidade de formas de vida.	(EF01ER04RS-01) Valorizar a diversidade de formas de vida e as Tradições Religiosas, reconhecendo-se como parte de determinada comunidade. (EF01ER04RS-2) Demonstrar abertura às diversas concepções de transcendências vivenciadas e/ou relatadas no cotidiano.	
Manifestações religiosas	Sentimentos, lembranças, memórias e saberes	(EF01ER05) Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um.	(EF01ER05RS-01) Manifestar e acolher pensamentos, lembranças, memórias e saberes culturais e religiosos na sala de aula.	
		(EF01ER06) Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.	(EF01ER06RS-01) Relacionar os diferentes saberes, memórias, lembranças, manifestando respeito com as Tradições Religiosas de sua comunidade (ritos, crenças, divindades).	

ENSINO FUNDAMENTAL: 1º AO 5º ANO				
COMPONENTE CURRICULAR: ENSINO RELIGIOSO				
2º ANO				
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES DA BNCC	HABILIDADES DO REFERENCIAL CURRICULAR GAÚCHO	HABILIDADES DE BENTO GONÇALVES
Identidades e alteridades	O eu, a família e o ambiente de convivência	(EF02ER01) Reconhecer os diferentes espaços de convivência.	(EF02ER01RS-01) Reconhecer os diferentes espaços de convivência e religiosidade presentes em seu contexto de vida. (EF02ER01RS-02) Valorizar a família, percebendo as diferentes formas de constituição e pertencimento.	
		(EF02ER02) Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência.	(EF02ER02RS-01) Identificar costumes, crenças e formas diversas de conviver em ambientes religiosos distintos. (EF02ER02RS-02) Reconhecer as diferentes religiosidades presentes no seu contexto familiar e comunitário e os espaços de convivência de cada uma.	
Identidades e alteridades	Memórias e símbolos	(EF02ER03) Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns...).	(EF02ER03RS-01) Identificar e registrar as memórias de religiosidade pessoais, familiares, escolares e comunitárias (fotos, vídeos, redes sociais, músicas, narrativas, álbuns etc.).	
		(EF02ER04) Identificar os símbolos presentes nos variados espaços de convivência.	(EF02ER04RS-01) Identificar os símbolos religiosos presentes nos diversos espaços de convivência da comunidade em que estão inseridos.	
Identidades e alteridades	Símbolos religiosos	(EF02ER05) Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas.	(EF02ER05RS-01) Distinguir e respeitar símbolos religiosos de Tradições Religiosas presentes na comunidade em que estão inseridos. (EF02ER05RS-02) Reconhecer símbolos pertencentes a sua religiosidade pessoal e	

			familiar.	
Manifestações religiosas	Alimentos sagrados	(EF02ER06) Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.	(EF02ER06RS-01) Reconhecer alimentos considerados sagrados nas diferentes Tradições Religiosas presentes em sala de aula.	
		EF02ER07) Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e tradições religiosas.	(EF02ER07RS-01) Identificar e comparar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas e Tradições Religiosas da comunidade em que estão inseridos.	
Identidades e alteridades	O eu, a família e o ambiente de convivência.			(EF02ER08BG-01) Identificar os diferentes tipos de composição familiar e suas relações afetivas. (EF02ER08BG-02) Reconhecer a importância do respeito nas relações familiares e sociais para boa convivência.

ENSINO FUNDAMENTAL: 1º AO 5º ANO				
COMPONENTE CURRICULAR: ENSINO RELIGIOSO				
3º ANO				
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES DA BNCC	HABILIDADES DO REFERENCIAL CURRICULAR GAÚCHO	HABILIDADES DE BENTO GONÇALVES
Identidades e alteridades	Espaços e territórios religiosos	(EF03ER01) Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos.	(EF03ER01RS01) Identificar e respeitar os espaços e territórios religiosos, como locais de práticas e celebrações das diferentes Tradições Religiosas que compõem a comunidade escolar.	
		(EF03ER02) Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.		
Manifestações religiosas	Práticas celebrativas	(EF03ER03) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes tradições religiosas.	(EF03ER03RS-01) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) das diferentes Tradições Religiosas existentes na comunidade.	
		(EF03ER04) Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades.	(EF03ER04RS-01) Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas, a partir das vivências de cada um.	
Manifestações religiosas	Indumentárias religiosas	(EF03ER05) Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas.	(EF03ER05RS-01) Reconhecer e comparar as indumentárias utilizadas pelos líderes e membros religiosos das diferentes manifestações e Tradições Religiosas, presentes na sala de aula, conferindo respeito aos que fazem uso delas.	
		(EF03ER06) Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.		

Valores convívio social	e Socialização Regras de convivência Os valores Retirar			(EF03ER07BG) Identificar e aplicar valores. (EF03ER08BG) Interagir adequadamente. (EF03ER09BG) Observar formas de convívio social e emocional.
--	--	--	--	---

ENSINO FUNDAMENTAL: 1º AO 5º ANO				
COMPONENTE CURRICULAR: ENSINO RELIGIOSO				
4º ANO				
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES DA BNCC	HABILIDADES DO REFERENCIAL CURRICULAR LARGA ÚLTIMA	HABILIDADES DE BENTO GONÇALVES
Manifestações religiosas	Ritos religiosos	(EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário.	(EF04ER01RS-01) Conhecer ritos religiosos vivenciados no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário.	
		(EF04ER02) Identificar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas.	(EF04ER02RS-01) Identificar e reconhecer ritos presentes nas diferentes manifestações e Tradições Religiosas, vivenciados em datas comemorativas e feriados municipais, estaduais e nacionais. (EF04ER02RS-02) Conhecer e valorizar os diferentes cultos à natureza, ritualizados em diversas culturas e manifestações religiosas.	
		(EF04ER03) Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte).	(EF04ER03RS-01) Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos pertencentes à comunidade, tais como nascimento, batizado, casamento, morte e/ou outros. (EF04ER03RS-02) Valorizar rituais e experiências interculturais, a partir da convivência com as diferentes manifestações religiosas.	
		(EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação)	(EF04ER04RS-01) Reconhecer as diversas formas de expressão em orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação, vivenciadas	

		nas diferentes tradições religiosas.	individual e coletivamente, nas diferentes Tradições Religiosas.	
	Representações religiosas na arte	(EF04ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas.	(EF04ER05RS-1) Reconhecer as representações religiosas em diferentes expressões artísticas presentes na comunidade em que os alunos estão inseridos. (EF04ER05RS-02) Compreender o conceito de arte sacra (religiosa) e sua importância na construção da história da humanidade.	
Manifestações religiosas	Ideia(s) de divindade(s)	(EF04ER06) Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário.	(EF04ER06RS-01) Reconhecer nomes e representações de divindades presentes no contexto familiar e comunitário. (EF04ER06RS-02) Identificar a influência da religiosidade expressa na escolha de nomes no contexto familiar. (EF04ER06RS-03) Identificar locais e/ou estabelecimentos que foram nomeados em homenagem a líderes ou divindades representadas nas diferentes manifestações religiosas, da comunidade em que estão inseridos.	
		(EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas	(EF04ER07RS-01) Exemplificar, a partir de imagens e/ou gravuras, as lendas, mitos e divindades presentes nas diferentes religiões e crenças da comunidade. (EF04ER07RS-02) Reconhecer a(s) divindade(s) -Transcendente(s)- de diferentes Tradições Religiosas.	

ENSINO FUNDAMENTAL: 1º AO 5º ANO				
COMPONENTE CURRICULAR: ENSINO RELIGIOSO				
5º ANO				
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES DA BNCC	HABILIDADES DO REFERENCIAL CURRICULAR	HABILIDADES DE BENTO GONÇALVES
Crenças religiosas e filosofias de vida	Narrativas religiosas	(EF05ER01) Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória.	(EF05ER01RS-01) Conhecer e respeitar as manifestações e/ou acontecimentos sagrados através do resgate de memórias de Tradições Religiosas presentes em sua comunidade. (EF05ER01RS-02) Compreender a importância das tradições orais e escritas, memória local, de diferentes comunidades religiosas a partir de narrativas de seus membros. (EF05ER01RS-03) Perceber que nos textos sagrados e narrativas orais e escritas diversas Tradições Religiosas existem fundamentos norteadores para a vida.	
	Mitos e tradições religiosas	(EF05ER02) Identificar mitos de criação em diferentes culturas e tradições religiosas.	(EF05ER02RS-01) Analisar o conceito científico do surgimento do homem relacionando com os mitos de criação das Tradições Religiosas presentes na comunidade e no Rio Grande do Sul.	
		(EF05ER03) Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte).	(EF05ER03RS-01) Conhecer as concepções de vida, morte e pós-morte nas diferentes Tradições Religiosas vivenciadas pelo grupo. (EF05ER03RS-02) Identificar as funções e mensagens religiosas contidas nas concepções e filosofias de mundo, do surgimento humano e das divindades.	
	Ancestralidade e tradição oral	(EF05ER04) Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e	(EF05ER04RS-01) Identificar as Tradições Religiosas, presentes na comunidade, que	

		acontecimentos religiosos.	transmitem seus ensinamentos oralmente, preservando suas memórias, princípios e acontecimentos marcantes.	
		(EF05ER05) Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras.	(EF05ER05RS-01) Identificar a importância dos líderes, sábios e anciãos dentro das Tradições Religiosas ocidentais e orientais, alicerçadas na oralidade. (EF05ER05RS-02) Resgatar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, comparando com as demais. (EF05ER05RS-03) Ler e interpretar histórias, ritos e lendas presentes na religiosidade popular.	
		(EF05ER06) Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.		
		(EF05ER07) Reconhecer, em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.	EF05ER07RS-01) Expressar os princípios éticos, religiosos e morais, relacionados à família, tais como: amor, tolerância, diálogo, respeito à dignidade humana.	

ENSINO FUNDAMENTAL: 6º AO 9ºANO				
COMPONENTE CURRICULAR: ENSINO RELIGIOSO				
6º ANO				
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES DA BNCC	HABILIDADES DO REFERENCIAL CURRICULAR GAÚCHO	HABILIDADES DE BENTO GONÇALVES
Crenças religiosas filosofias de vida	Tradição escrita: Registro dos ensinamentos sagrados	(EF06ER01) Reconhecer papel da tradição escrita na preservação de memórias, acontecimentos e ensinamentos religiosos.	(EF06ER01RS-01) Identificar e valorizar as tradições Religiosas de todos os povos que compõem a história do Rio Grande do Sul, ressaltando suas contribuições para a educação no Estado.	[EF06ER01BG-01] Identificar as tradições religiosas que fizeram parte da história de Bento Gonçalves (EF06ER01BG-02) Conhecer os conceitos básicos dos fenômenos religiosos como: o que é religião, classificações e especificidades de cada manifestação.
		(EF06ER02) Reconhecer e valorizar a diversidade de textos religiosos escritos (textos do Budismo, Cristianismo, Espiritismo, Hinduísmo, Islamismo, Judaísmo, entre outros).	(EF06ER02RS-01) Valorizar a diversidade de textos religiosos presentes nas diversas formas religiosas (Primitiva, Sapiencial, Profética e Espiritualista), reconhecendo-os como documentos históricos e religiosos da humanidade.	
Crenças religiosas filosofias de vida	Ensinamentos	(EF06ER03) Reconhecer, em textos escritos, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.	(EF06ER03RS-01) Identificar os textos sagrados das diferentes denominações religiosas a partir de sua comunidade. (EF06ER03RS-02) Conhecer os valores do altruísmo, do respeito e da ética, a partir da leitura e interpretação dos textos sagrados, orações, parábolas e cânticos religiosos. (EF06ER03RS-03) Demonstrar sensibilidade, solidariedade, empatia, perdão e cooperação nos acontecimentos do cotidiano. (EF06ER03RS-04) Reconhecer a importância dos textos sagrados na Tradição Religiosa da família e da comunidade em que está inserido.	

		(EF06ER04) Reconhecer que os textos escritos são utilizados pelas tradições religiosas de maneiras diversas.	(EF06ER05RS-01) Comparar e analisar suas vivências e experiências do cotidiano, em consonância- ou não - com os princípios éticos e morais contidos nos textos das diversas Tradições Religiosas.	
		(EF06ER05) Discutir como o estudo e a interpretação dos textos religiosos influenciam os adeptos a vivenciarem os ensinamentos das tradições religiosas.	(EF06ER06RS-01) Identificar a origem e significado das Tradições Religiosas existentes na comunidade em que está inserido.	
		(EF06ER06) Reconhecer a importância dos mitos, ritos, símbolos e textos na estruturação das diferentes crenças, tradições e movimentos religiosos.	(EF06ER06RS-02) Identificar e descrever os diferentes conceitos de narrativas sagradas. (EF06ER06RS-03) Narrar e compartilhar histórias sagradas que fazem parte de sua crença, refletindo sobre o significado ético/moral das mesmas.	
Crenças religiosas filosofias de vida	Símbolos, ritos mitos religiosos	(EF06ER07) Exemplificar a relação entre mito, rito e símbolo nas práticas celebrativas de diferentes tradições religiosas.	(EF06ER07RS-01) Conhecer e comparar os ritos de fé e simbologia das Tradições Religiosas vivenciados no contexto em que está inserido. (EF06ER07RS-02) Identificar e descrever diferenças e semelhanças entre religião e religiosidade. (EF06ER07RS-03) Identificar e compreender o significado e origem das festas e feriados religiosos presentes na comunidade que está inserido.	

	Princípios e valores éticos			(EF06ER08BG) Reconhecer a coexistência como uma atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana. (EF06ER09BG) Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida. (EF06ER10BG) Discutir estratégias que promovam a convivência ética e respeitosa entre as religiões.
--	-----------------------------	--	--	---

COMPONENTE CURRICULAR: ENSINO RELIGIOSO				
7º ANO				
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES DA BNCC	HABILIDADES DO REFERENCIAL CURRICULAR GAÚCHO	HABILIDADES DE BENTO GONÇALVES
Manifestações religiosas	Místicas espiritualidades	(EF07ER01) Reconhecer e respeitar as práticas de comunicação com as divindades em distintas manifestações e tradições religiosas.	(EF07ER01RS-01) Identificar e respeitar as Experiências e vivências narradas por membros de diferentes Tradições Religiosas.	(EF07ER01BG) Discutir estratégias que promovam a convivência ética e respeitosa entre as religiões.
		(EF07ER02) Identificar práticas de espiritualidade utilizadas pelas pessoas em determinadas situações (acidentes, doenças, fenômenos climáticos).	(EF07ER02RS-01) Identificar práticas de espiritualidade vivenciadas em situações, tais como: vida, gratidão, alegria, tristeza, acidentes, doenças, fenômenos da natureza de forma individual ou coletivas. (EF07ER02RS-02) Descrever e comparar os principais ritos de passagem existentes no pluralismo cultural e religioso brasileiro. (EF07ER02RS-03) Destacar as formas de cuidado consigo e com o outro, descritos pelas Tradições Religiosas, considerando o bem-estarsocial, mental e espiritual	

	Lideranças religiosas	(EF07ER03) Reconhecer os papéis atribuídos às lideranças de diferentes tradições religiosas.		
		(EF07ER04) Exemplificar líderes religiosos que se destacaram por suas contribuições à sociedade.		
		(EF07ER05) Discutir estratégias que promovam a convivência ética e respeitosa entre as religiões.		
Crenças religiosas e filosofias de vida	Princípios éticos e valores religiosos	(EF07ER06) Identificar princípios éticos em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, discutindo como podem influenciar condutas pessoais e práticas sociais.	(EF07ER06RS-01) Identificar a vida como valor fundamental de todas as matrizes religiosas. (EF07ER06RS-02) Respeitar as diversas manifestações religiosas para que haja a convivência ética e o respeito mútuo. (EF07ER06RS-03) Identificar atitudes de intolerância e elaborar estratégias que promovam a convivência harmoniosa. (EF07ER06RS-04) Conhecer os aspectos estruturais das diferentes tradições e movimentos religiosos, cosmovisões e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, estéticos e éticos. (EF07ER06RS-5) Compreender criticamente a relação entre fé, razão e ética.	(EF07ER06BG) Reconhecer a coexistência como uma atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana.
		(EF07ER07) Identificar e discutir o papel das lideranças religiosas e seculares na defesa e promoção dos direitos humanos.	(EF07ER07RS-01) Reconhecer as contribuições das Tradições Religiosas e seus valores éticos e morais para a formação das leis vigentes e dos Direitos Humanos, em especial no RS.	(EF07ER07BG) Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida.

	Liderança e direitos humanos	(EF07ER08) Reconhecer o direito à liberdade de consciência, crença ou convicção, questionando concepções e práticas sociais que a violam.		
--	------------------------------	---	--	--

COMPONENTE CURRICULAR: ENSINO RELIGIOSO				
8º ANO				
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES DA BNCC	HABILIDADES DO REFERENCIAL CURRICULAR GAÚCHO	HABILIDADES DE BENTO GONÇALVES
Crenças religiosas e filosofias de vida	Crenças, convicções e atitudes	(EF08ER01) Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas.	(EF08ER01RS-01) Pautar sua vida no respeito à liberdade de crença e consciência dos demais. (EF08ER01RS-02) Analisar as diversas Tradições Religiosas, sua forma de ver o mundo em diferentes aspectos e com isso influencia suas atitudes. (EF08ER01RS-03) Identificar as tradições e lendas gaúchas, que são permeadas por crenças, como o Negrinho do Pastoreio, M'Bororé, o Boitatá, a Noiva da Lagoa e outras. (EF08ER01RS-04) Conhecer as manifestações religiosas, seitas, filosofias de vida, significativas na sociedade brasileira, enfatizando as locais. (EF08ER01RS-5) Conhecer aspectos do diálogo entre religião e ciência ao longo da história.	(EF08ER01BG) Discutir estratégias que promovam a convivência ética e respeitosa entre as religiões.
		(EF08ER02) Analisar filosofias de vida, manifestações e tradições religiosas destacando seus princípios éticos.	(EF08ER02RS-01) Conhecer e respeitar as Leis que garantem o direito à liberdade de consciência, crença, filosofia e convicção religiosa, comparando-as com suas atitudes.	
	Doutrinas religiosas	(EF08ER03) Analisar doutrinas das diferentes tradições	(EF08ER03RS-01) Identificar as concepções de vida e morte contidas nas	

		religiosas e suas concepções de mundo, vida e morte.	diversas filosofias e Tradições Religiosas. (EF08ER03RS-02) Analisar os conceitos de finitude humana e transcendência, refletindo sobre o valor e o sentido da vida. (EF08ER03RS-03) Conhecer e descrever em que se constitui o sincretismo religioso e as formas de manifestações nas Tradições Religiosas. (EF08ER03RS-04) Observar e comparar como elementos de uma Tradição Religiosa são ressignificados em outra, através do Sincretismo. (Ex.: Nossa Senhora dos Navegantes e Iemanjá).	
	Crenças, filosofias de vida e esfera pública	(EF08ER05) Debater sobre as possibilidades e os limites da interferência das tradições religiosas na esfera pública.		
		(EF08ER06) Analisar práticas, projetos e políticas públicas que contribuem para a promoção da liberdade de pensamento, crenças e convicções.	(EF08ER06RS-01) Analisar as políticas públicas e projetos sociais que contribuem para a promoção da liberdade religiosa, de pensamentos e valorização da vida no Brasil	
			(EF08ER06RS-02) Articular práticas que reconheçam a diversidade cultural e religiosa na promoção dos Direitos Humanos.	
	Tradições religiosas, mídias e tecnologias	(EF08ER07) Analisar as formas de uso das mídias e tecnologias	(EF08ER07RS-01) Conhecer e discutir a forma de utilização das mídias e	

		pelas diferentes denominações religiosas	tecnologias difundidas pelas diferentes denominações religiosas.	
			(EF08ER07RS-02) Diferenciar amizade real de amizade virtual, ressignificando o sentido de companheirismo em sua essência, valorizando as vivências individuais e coletivas.	
	Princípios e valores éticos			(EF08ER08BG) Reconhecer a coexistência como uma atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana. (EF08ER09BG) Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida.

9º ANO				
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES DA BNCC	HABILIDADES DO REFERENCIAL CURRICULAR GAÚCHO	HABILIDADES DE BENTO GONÇALVES
Crenças	Imanência e transcendência	(EF09ER01) Analisar princípios e orientações para o cuidado da vida e nas diversas tradições religiosas e filosofias de vida.	(EF09ER01RS-01) Definir imanência e transcendência expressas pelas Tradições Religiosas em seus livros sagrados. (EF09ER01RS-02) Compartilhar suas experiências de vida, refletindo sobre seu planejamento individual, baseados em princípios morais, religiosos e éticos. (EF09ER01RS-03) Discutir as formas de exposição e de sua vida com o uso de mídias e suas consequências.	
		(EF09ER02) Discutir as diferentes expressões de valorização e de desrespeito à vida, por meio da análise de matérias nas diferentes mídias.	(EF09ER02RS-02) Analisar criticamente, dentro de parâmetros éticos, morais e religiosos, as notícias do dia a dia vinculadas às diferentes mídias.	
			(EF09ER02RS-01) Propor, com base nos escritos sagrados, soluções para situações cotidianas que contemplem a valorização da vida, o respeito, altruísmo.	
			(EF09ER02RS-03) Ler e interpretar com criticidade as letras de músicas e canções populares, refletindo em consonância com parâmetros éticos, religiosos e morais.	
	Vida e morte	(EF09ER03) Identificar sentidos do viver e do morrer em	(EF09ER03RS-01) Compreender o sentido de vida e morte em diferentes Tradições	

		diferentes tradições religiosas, através do estudo de mitos fundantes.	Religiosas.	
		(EF09ER04) Identificar concepções de vida e morte em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, por meio da análise de diferentes ritos fúnebres.	(EF09ER04RS-01) Caracterizar os ritos fúnebres das diferentes Tradições Religiosas. (EF09ER04RS-02) Analisar a influência das Tradições Religiosas na estruturação de conceitos de vida e morte para a ciência e a filosofia. (EF09ER04RS-03) Construir um projeto de vida, pautado mais na valorização do ser do que no ter.	
		(EF09ER05) Analisar as diferentes ideias de imortalidade elaboradas pelas tradições religiosas (ancestralidade, reencarnação, transmigração e ressurreição)	(EF09ER05RS-01) Compreender as diferentes concepções de dimensões do ser humano, tais como materialismo, dicotomia (corpo e alma) e tricotomia (corpo, alma e espírito).	

	Princípios e valores éticos	(EF09ER06) Reconhecer a coexistência como uma atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana.	(EF09ER06RS-01) Apropriar-se dos valores éticos, morais e religiosos universais, como subsídios importantes para o crescimento pessoal e social de cada indivíduo. (EF09ER06RS-02) Reconhecer-se como parte integrante de uma sociedade pautada em princípios e valores morais, éticos e religiosos. (EF09ER06RS-03) Reconhecer e apropriar-se de valores éticos, morais e religiosos que contribuem para a erradicação de discursos de ódio e práticas de violência.	
		(EF09ER07) Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida.	(EF09ER07RS-01) Valorizar o papel da família na preservação dos valores éticos morais e religiosos da sociedade. (EF09ER07RS-02) Analisar criticamente, sob a ótica da moral e ética, como sua comunidade trata pessoas com deficiências, idosos e grupos minoritários.	
		(EF09ER08) Construir projetos de vida assentados em princípios e valores éticos		